



XIX Encontro de Jovens Pesquisadores I Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

07 a 11 de novembro de 2011 | Cidade Universitária | Caxias do Sul



ANÁLISE DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NAS REGIÕES CENTRO-SUL, MÉDIO PARAÍBA E SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rayanne Sartorio Stoduto Almeida (PIBIC-CNPq), Julianne Alvim Milward-de-Azevedo (Orientador(a))

O empreendedorismo no Brasil é vislumbrado como premente para o desenvolvimento humano e socioeconômico de sua sociedade, com vista a redução da exclusão social existente no país. Seu povo em 2010 foi considerado o mais empreendedor do G-20, segundo o relatório da análise internacional do Global Entrepreneurship Monitor, a mais abrangente pesquisa mundial sobre empreendedorismo. Visualizar o que é efetivado sob o prisma de ensino do empreendedorismo e de estratégias educacionais adotadas pelas instituições de ensino superior no país é importante, dado o futuro que a nação deseja trilhar. A pesquisa, inédita na região sudeste, objetivou o mapeamento da educação empreendedora nos cursos de graduação em administração, na modalidade presencial, em três regiões do estado do Rio de Janeiro: Centro-Sul, Médio Paraíba e Serrana. Da mesma forma que Souza, Hoeltgebaum et Silveira (2008), para os cursos de graduação em administração nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, a pesquisa realizada foi de caráter exploratório, com método qualitativo, sendo adotada a pesquisa documental e bibliográfica, além da pesquisa de campo. Técnicas de análise documental e de conteúdo para exame dos dados foram usadas. As disciplinas de empreendedorismo foram identificadas a partir das estruturas curriculares e, daí examinadas e categorizadas quanto a sua ementa e bibliografia por parâmetro geral e por região. Cinco grupos temáticos foram obtidos quanto aos temas abordados nas ementas: G1 (empreendedor); G2 (empreendedorologia); G3 (gestão de MPME's); G4 (plano de negócios); e, G5 (busca de oportunidades). O G1 foi o que mais se destacou entre as regiões. Verificou-se que os planos de ensino das disciplinas divergiram entre os assuntos mais abordados e também nas obras e autores indicados. Observou-se, também, elevado nível de indicação de artigos científicos e matérias de revistas especializadas como material bibliográfico. Constatou-se que 26,7% das instituições de ensino analisadas não apresentam uma estrutura curricular que possibilite uma formação empreendedora aos seus alunos. Isso enseja uma revisão na formação dos futuros profissionais, frente o quadro de instabilidade dos empregos no mercado de trabalho e aumento de competitividade no mundo dos negócios.

Palavras-chave: empreendedorismo, desenvolvimento econômico, educação.

Apoio: UFRRJ, CNPq.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul